

# Algoritmos e Teoria dos Grafos

Primeira Prova

09 de maio de 2023



- (15 pontos) É possível que um grafo e seu complemento sejam ambos desconexos? Justifique.
- (20 pontos) Prove que todo vértice de corte em um grafo é vértice de corte em qualquer árvore geradora deste grafo.
- (20 pontos) É verdade que todo grafo  $G$  com cintura estritamente maior do que 3 tem  $\alpha(G) \geq \Delta(G)$ ? Justifique.
- (20 pontos) O fecho transitivo de um grafo  $G$  é o menor supergrafo  $H$  de  $G$  satisfazendo

$\{u, v\} \in E(H)$  se e somente se existe caminho de  $u$  a  $v$  em  $G$ .

O fecho transitivo de qualquer grafo é sempre um grafo completo? Justifique.

- (25 pontos) Um estudante afirma que o Algoritmo abaixo encontra o maior conjunto independente do grafo de entrada  $G$ . Ele está correto? Justifique.

Independente( $G$ )

$I \leftarrow \emptyset$

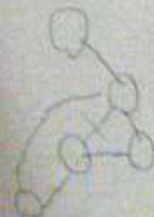
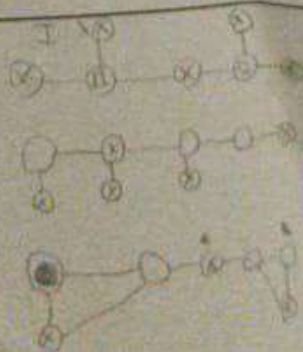
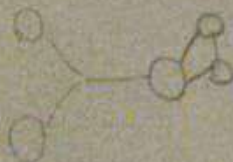
Enquanto  $V(G) \neq \emptyset$

$v \leftarrow$  vértice de grau mínimo em  $G$

acrescente  $v$  a  $I$

remova  $v$  e  $\Gamma_G(v)$  de  $G$

Devolva  $I$



24 m m q a



9 maio 2023

1) Não

Se um grafo é desconexo então o seu complemento é conexo

Prova

Se  $G$  é desconexo então existe  $X \subseteq V(G)$  onde  $X \neq V(G)$ ,  $X \neq \emptyset$  e  $\partial_G(X) = \emptyset$

Porém em  $\bar{G}$  temos que:

$$\partial_{\bar{G}}(X) = \{ \{x, v\} \mid x \in X, v \in V(G) - X \}$$

Assim  $\forall v_1, v_2 \in V(\bar{G}) - X$  e  $x \in X$   
temos o caminho  $P = (v_1, x, v_2)$

E  $\forall x_1, x_2 \in X$  e  $v \in V(\bar{G}) - X$   
temos o caminho  $P = (x_1, v, x_2)$

Logo existe um caminho para quaisquer dois pares de vertices em  $\bar{G}$ , tornando  $\bar{G}$  conexo

## 2) Prova por Absurdo

Assumindo um grafo  $G$  onde  $v$  é vértice de corte, e uma árvore  $T$  onde  $v$  não é vértice de corte.

Se  $v$  não é vértice de corte em  $T$  então  $T-v$  é conexo, logo entre quaisquer par de vértices de  $T-v$  existe um caminho.

Todo caminho existente em  $T-v$  existe em  $G-v$  logo  $G-v$  é conexo.

Isso contradiz  $v$  ser vértice de corte em  $G$ . Portanto todo vértice de corte em um grafo é vértice de corte em todas as suas árvores geradoras.



3) Prova

Para qualquer grafo  $G$  com cintura estritamente maior que 3 sabemos que

$$\exists v_0 \in V(G)$$

$$\Gamma(v_1) \cap \Gamma(v_2) = \emptyset \quad \forall v_1, v_2 \in \Gamma(v_0)$$

\* Caso contrário teríamos o ciclo de tamanho 3  $(v_0, v_1, v_2, v_0)$  que contradiz  $G$  ter uma cintura maior que 3.

Assim sabemos que  $\Gamma(v)$ ,  $\forall v \in V(G)$  é conjunto independente.

Portanto sabemos que é sempre possível criar ao menos um conjunto independente de tamanho  $\Delta(G)$ .

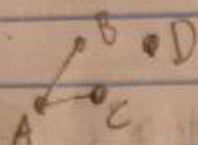
Assim

$\alpha(G) \geq \Delta(G)$  para todo  $G$  com cintura estritamente maior que 3.

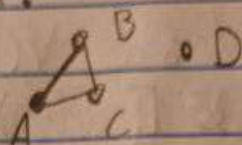
4) Não

Prova por contraexemplo

G:



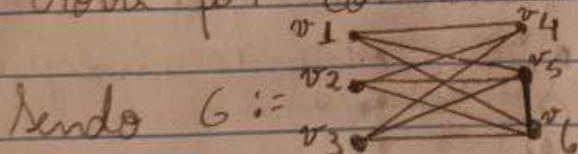
H:



H é o menor supergrafo de G respectando  
 $\{u,v\} \in E(H) \Leftrightarrow$  existe caminho  $u \rightarrow v$  em G  
Porém H não é um grafo completo

5) Não

Prova por contraexemplo



Executando Algoritmo

Inicia  $I = \{\}$

Iteração 1:  $\delta(v_4) = \delta(G)$

$I = \{v_4\}$  remove  $v_1, v_2, v_3$  de G

Iteração 2:  $v_5$

$I = \{v_4, v_5\}$  remove  $v_6$

$V(G) \neq \emptyset$  retorna  $\{v_4, v_5\}$

Porém  $\{v_1, v_2, v_3\}$  é um conjunto independente maior